

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos ao público leitor mais um volume da Revista Geographia Meridionalis. Os artigos que compõem este volume da nossa revista refletem não só a pluralidade da ciência geográfica, com seu vasto campo de atuação, como ilustram a busca pela compreensão do universo ao nosso redor, seja através da diversidade das temáticas estudadas, seja em função dos diferentes enfoques e abordagens utilizados.

São sete publicações com temas variados. O primeiro artigo versa sobre as “Influências morfoestruturais e morfotectônicas na dinâmica e evolução do relevo da Serra do Caparaó”, uma região dotada de uma beleza cênica que instigou os autores a buscarem respostas na gênese dos processos, acionando procedimentos de análise estrutural associados às técnicas de detecção de tectônica ativa, para entender as configurações atuais do relevo desta belíssima região.

No artigo seguinte, com um viés mais ambiental e articulando temáticas da geografia e ecologia, Marcelo Dutra e Marcos Paulo Rodrigues Lima buscam estabelecer os impactos causados pelo cultivo e dispersão do *pinus* na região da Lagoa do Peixe, localizada na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, cultivo este que vem causando mudanças significativas na estrutura e a dinâmica da paisagem local.

Mudando de enfoque, e mais uma vez chamando atenção para a pluralidade da ciência geográfica, temos o artigo do Antonio Paulo Carginin, Geógrafo da Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional do Rio Grande do Sul, que com muita propriedade discorre sobre os desafios para o planejamento e o desenvolvimento territorial no Estado do Rio Grande do Sul. Na sequência Vanessa Manfio levanta uma série de discussões sobre a cultura italiana e a paisagem vitícola na cidade de Nova Palma/RS. Em seu artigo, Vanessa busca estabelecer relações entre a vitivinicultura e a migração italiana na configuração da paisagem rural local.

No que se refere à temática voltada para o ensino de Geografia, Henrique Gorziza apresenta uma discussão sobre os conceitos geográficos como auxílio nas práticas pedagógicas do professor dos primeiros anos da escolarização. Em seu artigo, Gorziza

chama a atenção ao fato de que os professores das séries iniciais são, na maioria dos casos, formados em Pedagogia, e que muitas vezes estes não têm o domínio efetivo dos conceitos geográficos. Ao longo do seu texto, o autor apresenta uma abordagem sobre os conceitos geográficos, tecendo desde sua relevância como ciência até suas construções como práticas que são sugeridas ao profissional licenciado para os anos iniciais da Educação Básica, o pedagogo.

Além dos artigos, em seu segundo número de 2016 *Geographia Meridionalis* publica a resenha da obra “O cosmos”, de Alexander von Humboldt, resenha elaborada por Marquessuel Dantas de Souza. Segundo o autor, seu texto mostrar o real valor cultural (epistemológico: filosófico, artístico e científico) de Humboldt e sua obra.

Por fim, apresentamos a nota técnica “Delimitação e caracterização do banhado do Pontal da Barra, Pelotas/RS”, mais uma contribuição de Giovanni Nachtigall Maurício, com a coautoria de Tiago Schuch Lemos Venzke, que fala sobre os problemas ambientais atuais que atingem o Pontal da Barra, fruto da ocupação que vem modificando a passos largos as características ambientais locais.

Diante deste rol de artigos apresentados, a *Geographia Meridionalis* vem se consolidando cada vez mais como um espaço, não só de divulgação das pesquisas desenvolvidas no âmbito da Geografia e áreas afins, mas também como um espaço de diálogo entre autores, avaliadores e leitores. Sabemos que o processo de publicação em uma revista é longo e árduo, mas ele também enriquece nossas pesquisas à medida que temos uma série de contribuições por parte dos avaliadores, além de estabelecer laços entre os editores e os diferentes atores envolvidos na sua construção.

Neste semestre, a *Geographia Meridionalis* recebeu o resultado de sua primeira avaliação no Qualis da CAPES, recebendo o conceito B5. Com a concessão deste conceito, a revista poderá ampliar a sua presença nos indexadores nacionais e internacionais de periódicos, aumentando assim a visibilidade e acessibilidade dos artigos publicados para pesquisadores no Brasil e no exterior.

Enquanto editores, entendemos que, por se tratar de uma revista recente, ainda temos uma longa caminhada pela frente. Por outro lado, reafirmamos o nosso compromisso no sentido de concentrar esforços para que possamos alcançar patamares mais elevados nas avaliações futuras.

Deixamos aqui nosso agradecimento a todos que vêm contribuindo para a construção e o crescimento da *Geographia Meridionalis*, bem como nossas saudações a todos nossos leitores.

Débora Pinto Martins
Adriano Luís Heck Simon
Editores da Revista *Geographia Meridionalis*